

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DA LIMPEZA HOSPITALAR QUANTO AO MANEJO INTERNO DOS RESÍDUOS DE SER

Relatoria: THALES DE SOUZA TAVARES
CARMEN LÚCIA DE ARAÚJO PAES

Autores: JÉSSICA HEGEDUS CAMARGO
JOSÉ OSVALDO ALMEIDA AMARAL
THAMIRES CARDOSO DA SILVA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: De acordo com a NBR nº 12.808 (1993), os resíduos de serviço de saúde (RSS), são aqueles resultantes das atividades executadas em unidades de serviços de saúde, que são classificados como: infectantes, químicos, radioativos, comuns e perfuro cortante. Apesar da existência de normas e programas de gerenciamento, os RSS representam ainda uma problemática, tanto no âmbito da saúde pública, como ao que diz respeito as questões ambientais, uma vez que os profissionais envolvidos no manejo, em sua maioria, desconhecem o processo de manipulação adequado desses resíduos. Objetivo: Avaliar o conhecimento dos profissionais da limpeza quanto ao manejo interno dos resíduos sólidos de saúde. Metodologia: Essa pesquisa é caracterizada como quantitativa descritiva e foi realizada em hospitais da rede pública e privada no município de Tucuruí-Pa, no ano de 2011. Resultados: Foram entrevistados 20 profissionais encarregados pela limpeza, sendo 10 trabalhadores da rede pública e 10 da rede privada, utilizando um questionário referente a classificação, manejo e descarte dos RSS, constatou-se que 65% dos trabalhadores da rede pública desconheciam as classes de cada resíduo, enquanto na rede privada a totalidade dos profissionais não sabiam; sobre o objetivo do programa de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde (PGRSS) 30% dos profissionais da rede pública não sabiam, enquanto que no particular 100% sabiam; em relação a acidentes sofridos com os RSS, 25% dos trabalhadores do hospital público e 20% do hospital privado já sofreram algum acidente; 20% dos servidores da rede pública e 40% da rede particular desconhecem sobre quando deve ser substituído os sacos de lixo; sobre ao acondicionamento dos resíduos infectantes, 40% dos profissionais do hospital da rede pública e 60% da rede particular não sabiam como armazenar; com relação ao processo correto do RSS 65% dos trabalhadores do hospital público não sabiam e 100% do particular sabiam; quanto ao reconhecimentos dos símbolos dos RSS houve 38,75% de erro dos profissionais do hospital público e 72,5% no particular. Conclusão: Desta forma os resultados obtidos foram insatisfatórios, pois os profissionais da limpeza dos hospitais do município de Tucuruí mostraram que não estão devidamente capacitados para o manejo adequado dos RSS. É imprescindível a qualificação periódica desses prestadores de serviço, contribuindo assim para o manuseio correto e na prevenção de possíveis acidentes com os RSS.